

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

O pequeno motor que poderia

Em um certo pátio ferroviário, havia um trem extremamente pesado que teve de ser rebocado em uma rampa extraordinariamente pesada antes de chegar ao seu destino. O superintendente do pátio não tinha certeza do que era melhor para ele fazer, então ele se aproximou de uma grande e forte locomotiva e perguntou: "Você pode puxar aquele trem morro acima?"

"É um trem muito pesado", respondeu a locomotiva.

Ele então foi até outra grande locomotiva e perguntou: "Você pode puxar aquele trem morro acima?"

"É uma subida muito aguda", respondeu.

O superintendente ficou muito intrigado, mas virou-se para outra locomotiva que estava impecável e nova e perguntou: "Você pode puxar aquele trem morro acima?"

"Acho que posso", respondeu o motor.

Assim, a ordem foi distribuída e a locomotiva foi ligada de volta para que pudesse ser acoplada ao trem e, enquanto seguia pelos trilhos, repetia para si mesma:

"Acho que posso. Acho que posso. Acho que posso."

O acoplamento foi feito e o motor iniciou sua jornada, e ao longo de todo o nível, enquanto rolava para a subida, repetia para si mesmo: "Eu ---acho ---eu posso. Eu ---acho --- Eu --- posso. Eu --- acredito --- eu --- posso."

Então atingiu a maior subida, mas sua voz ainda podia ser ouvida: "Eu acho que posso. Eu acho que eu posso. Eu acho que eu posso. -- Eu posso." Ele subia cada vez mais alto, e sua voz ficava mais fraca e suas palavras eram mais lentas: "Eu -----acredito -----eu----- posso."

Estava quase no topo.

"Eu acredito"

Chegou no topo.

"Eu posso."

Passou pelo topo da colina e começou a rastejar pela encosta oposta.

'Eu ----- acho ----- eu ----- posso ----- eu -- acreditei ----- eu ----- -poderia eu----- achei----- eu----- poderia. Eu acreditei que poderia. Eu achei que poderia. Sabia que poderia."

E cantando seu triunfo, ele desceu em direção ao vale.

